

O estigma relacionado às doenças mentais é muito maior do que se imagina. Isto porque ele não parte apenas de outras pessoas, mas também do próprio indivíduo afetado. A grande maioria das pessoas com problemas mentais está em negação. Elas acham, inconscientemente, que se assumirem o problema passam a ser doentes, e antes disso não. A dor perdura enquanto o orgulho prevalece.

Assim como, aqui no Brasil, a palavra “câncer” é evitada como o demônio foge da cruz, preferindo-se fazer referência dizendo “tumor”, as doenças mentais e seus nomes roam como uma grande ofensa. O indivíduo não busca ajuda com medo de ser taxado como doente mental. Um erro que continuará a ser cometido enquanto a sociedade não mudar.

Como diria Bentham, temos que nos afastar da dor e ir em direção ao prazer. Livrar a sociedade do preconceito, através do diálogo e reforço positivo. Somente através do amor podemos fazer uma mudança efetiva. O ódio e desrespeito devem ser deixados de lado, pois são anti-sociais. Portanto, é na comunicação que encontraremos a solução para este problema. Todos deveriam fazer terapia.

(Redação de Gabriel E. Sardinha; ENEM, Janeiro de 2021)